

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JARDIM BOTÂNICO DA UEG, CÂMPUS QUIRINÓPOLIS

<u>Dalvana Fernandes de Oliveira¹</u>, Isa Lucia de Morais Resende² Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho², Aline Bezerra da Silva Santos³

Resumo: As áreas verdes urbanas, entre elas os Jardins Botânicos, são espaços geradores de conhecimento científico e uma gama de ferramentas de cunho educativo, os quais devem ser socializados para promover reflexões sobre o meio ambiente, buscando conscientizar a população sobre a importância da conservação da biodiversidade. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi a implantação de educação ambiental no Jardim Botânico da UEG, Câmpus Quirinópolis. A pesquisa abrangeu a construção de uma trilha na qual é possível observar e ter informações sobre 24 espécies do Cerrado. Os dados foram coletados mediante entrevistas semiestruturadas com aplicação de questionário, em duas etapas: a primeira antes da palestra e visitação ao JB, e a segunda após realizar estas atividades, tendo como público-alvo 74 acadêmicos da UEG, distribuídos nos Cursos de Ciências Biológicas, Geografia, Pedagogia e Matemática. A vivência da trilha no JB contribuiu para a maioria deles para ampliar o conhecimento sobre: espécies vegetais do Cerrado; a importância do JB e de áreas verdes para população; formas de utilização do JB como prática pedagógica, enquanto futuros docentes; o que é um herbário e qual sua importância.

Palavras-chave: conservação ambiental, educação em espaços informais, trilha ecológica.

¹ Especialização em Educação para as Ciências e Humanidades — Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Quirinópolis. < dalvanaoliveira@hotmail.com>

² Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEG, Câmpus Quirinópolis

³ Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEG, Câmpus Quirinópolis